

E. no  
E. L.

Chegando hontem de Funchal à Lissabon:  
d'hoje isto incansou um pouco com a farni-  
lha, reabi o portal do W. E. Vou conti-  
nuar os trabalhos sobre a flora de Odemira,  
e mostre um destes de alguns dias possivel  
enviar a V. E. "mais oficial".

Por este anno julgo as minhas herbo-  
riarias concluidas; falta-me, todavia,  
estudos convenientemente o que colhi. De Tran-  
cos trouxe um Folium em grande apreço,  
mas, afinal, era o F. constrictum, que já  
ali tinha isto visto pelo emprego d'a-  
qui al. Ferreira.

Agora é Etella que me al-

german plantas de que em aínda não posso  
mostrar exemplares, mas não tem nada de  
novo, a não ser o verdadeiro Rubus da-  
dala, de plantas. Contudo algumas ve-  
rificações fiz que não deixam de ter cer-  
to interesse. Assim: A Luzula cas-  
vitosa, Pug - que V. Eu - ita no seu rela-  
tório sobre a Terra d'Utralha, mas que o Sr.  
P. Contudo esse é a flora portuguesa na  
sua monografia sobre as nossas Juncáceas -  
não realmente ali, mas abundantemente sobre  
a Terra dos Afecados, onde velhos exem-  
plares perfeitos. Não veio em sigo mais do  
que uma ou duas muito distintas da L. per-  
dornis, da qual tem os caracteres prin-  
cipais e salientes.



A planta dos Cantares atribuída ao Digitalis nevadensis não passa de uma forma progressiva e sem importância — e nem é — o D. purpurea, que nem é rara na serra. Isto é absolutamente certo, pois foi cuidadosamente observado e estudado por mim, comparando exemplares de diversos lugares da serra com os dos Cantares.

No local húmido, sobre os Sphaerium, colhi uma ~~sp.~~ Veronica que julgo ser a que W. L. Dawson nom V. apennina e que o Mr. P. Benthicke a exemplo de Gray considera Nar. numularioides de V. argenteofolia. De modo algum pode ser a numularioides, mas não sei se pertence ou não à V. apennina, que uns conheço, embora nenhuma a São

que o meu vendo bem. Julgo a planta a  
especificamente diversa de V. angustifolia, pois  
tem um aspecto totalmente diferente e muito  
particular em vivo. Mas: a planta é  
absolutamente igual a uma Veronica bo-  
realis (Lam.) Voss. Da Laponia do norte:  
não tem exemplares do herbário J. Justus Montelli.  
Não tem a menor diferença entre esta e a pla-  
ta da Cebolla. Tem V. E. ali a descrição  
de V. borealis? Em não temho e não a des-  
cova. Sabe maneira ~~com~~ estou etiquetando  
não que a planta foi primeiro considerada  
de variedade de outra. Se V. E. ali po-  
dem ser este caso n'to um obsequio seu,  
pois dirijo etiquetas bem a planta. Que ella  
é a tal V. borealis não absolutamente a



ACADEMIA POLYTECHNICA DO PORTO  
Gabinete de Botanica

Dito não temho a menor dúvida,  
pois um outro se duas não ha diferen-  
ça de um péito e têm exactamente  
o mesmo aspecto.

Muitos outros casos trago  
ainda para resolver, mas fi-  
cam para outro dia, visto que  
esta já vai longa e não quero  
abrir mais de paciencia  
a V. Ex.

Porto, 6-8. - 1908

Pereira Lampaing

